

Anexo I



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Diretoria de Comunicação

Clipagem

Veículo JORNAL SUL BRASIL Data de publicação 29/10/2013
Editoria POLÍTICA Página(s) 04
(X) Positiva () Neutra () Negativa

Debate

Marcilei propõe Seminário que debaterá Gás de Xisto em Chapecó

UFFS e Legislativo são parceiros na realização do evento

“Gás de Xisto – Implicações Econômicas e Ambientais”.

Este será o tema de um Seminário que será realizado no dia 30 de outubro, quarta-feira, às 8h30, no Plenário da Câmara de Vereadores de Chapecó. O evento, realizado em parceria entre o Legislativo e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), foi proposto pela vereadora Marcilei Vignatti.

Marcilei destaca que a parceria entre a Câmara de Vereadores de Chapecó e a UFFS possibilitará a abertura de diferentes frentes de discussão e de temas que poderão afetar a nossa região. “O debate sobre o gás de xisto incide preocupações em função de estarmos sobre dois aquíferos, o da Serra Geral e o Aquífero Guarani. Neste sentido, a Câmara Municipal e a UFFS se colocam como protagonistas de iniciativas que envolvem recursos estratégicos para Chapecó e região”, afirma.

O evento contará com a presença do Doutor em Ciências (Mineralogia e Petrologia) pelo Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (USP), Luiz Fernando Scheibe. O mesmo é professor apo-



DIVULGAÇÃO/ASSESSORIA

Seminário será realizado na Câmara amanhã

sentado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Gás de Xisto

Há um grande grupo de cientistas que trabalham diretamente com a questão da água e que estão muito preocupados com a possibilidade de autorização da exploração do xisto no Brasil, sem que se tenha uma definição clara dos prejuízos que isso irá causar para os aquíferos. A dependência energética externa dos Estados Unidos e o uso de tecnologias que possibilitam a extração do gás não conven-

cional – conhecido popularmente como xisto – no território estadunidense têm gerado interesse de vários países em explorar essa fonte de energia, porém vários especialistas argumentam que é preciso estudar com calma as variáveis que estão contidas na exploração, pois a extração do gás não convencional pode gerar problemas ambientais sérios tanto do ponto de vista da contaminação do metano, como da contaminação da água que se utiliza para fazer o fraturamento hidráulico.